



Boletim Paroquial de S. Pedro da Cova dezembro 2020

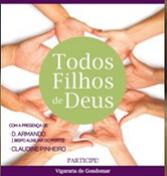
BOCCO

Ano XII

58



ENCONTRO VICARIAL
12 | JANEIRO | 2020
CRIPTA IS PEDRO DA COVA | 15H



O NATAL DAS ÁRVORES



MISSA DO GALO



TROCA DE ÁRVORE

No Natal deste ano trocamos de árvore: ao habitual pinheiro, natural ou de plástico (qual um deles é mau para o ambiente: um porque se mata, outro porque polui...) trocamos por uns ramos de videira. Tudo por causa do texto que foi escolhido para lema deste ano da nossa Diocese, a alegoria da videira (Jo 15,1-8)

Pretendemos que isso nos recorde o nosso Batismo e o vínculo que Deus fez connosco nesse dia. Recebemos da Sua vida, permanentemente somos alimentados pela seiva do Seu amor. Éramos pequenos e de nada nos lembramos. Mas outros responderam por nós e se comprometeram a introduzir-nos na Fé depois de nela estarmos metidos. Fizeram-no bem ou mal? Cada um dará a sua própria resposta.

Mas há, certamente uma responsabilidade de cada um. Somos condicionados pela nossa educação, pelo que nos deram e nos inspiraram quando éramos crianças... Mas crescemos, também fizemos em muitas coisas as nossas próprias escolhas e os nossos próprios caminhos. Não podemos estar sempre a desculpar-nos com a educação.

Ser Batizado é também uma opção que se faz em adulto. Não estou a referir-me as adultos que pedem o Batismo, mas sim, à necessidade de assumirmos o nosso Batismo, de aprofundarmos o que nos foi dado em crianças, de aumentar a Fé que em nós começou. É que no Batismo nada está feito: tudo está começado: a nossa Fé, a nossa alegria em Cristo, a vida eterna... Mas nada está pronto: temos de lhe acrescentar a liberdade, o esforço pessoal, as dificuldades que a vida nos levanta, a dureza do caminho que dá vigor aos nossos músculos. Sim, estou ainda a falar da Fé, aquela que soubemos deixar crescer dentro de nós.

Uma pergunta que talvez seja oportuna é cada um perguntar a si mesmo se a sua fé tem crescido...? Eu penso que ela cresce até ao fim... Ou não! Quando não cresce, acontece com a videira, seca, nunca mais dá uvas e só serve para queimar. Jesus diz isso mesmo.

E isto tem consequências também na nossa comunidade, na Igreja que queremos ser. A Igreja é exatamente essa “vinha do Senhor”, imagem que vem já do Antigo Testamento de que é exemplo o bem cântico da Vinha do capítulo 5 de Isaías. Unidos na mesma seiva que é Cristo, estamos ao serviço de Deus a dar os bons e doces frutos da ação de Deus em nós. Frutos que devem embelezar o mundo e adocicar o coração dos homens tristes e sem sentido.

No Natal é de raízes que tratamos, de onde nos vem a Vida de Deus senão por Jesus Menino e dado a nós na manjedoura do Presépio. Mudamos de árvore para ver se tomamos cada vez mais consciência das nossas raízes e dos frutos que Deus dará em nós.

Bom Natal para todos. Celebrado em Cristo Jesus, fonte da nossa vida.

Pe. Fernando Rosas



HORÁRIOS DA CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Nas Festas de Natal e Ano novo temos horários especiais para a celebração da nossa Fé. Também este ano assim será e os horários repetem-se em relação ao ano passado. Assim, tenham atenção:

Dia 24 de Dezembro, terça-feira, véspera de Natal: Eucaristia às 9.00H.
Dia 25, quarta-feira, Dia de Natal: Eucaristia às 00.00 H. (Missa do Galo)
Eucaristia às 9.30 H. na Igreja da Senhora de Fátima
Eucaristia às 10.00 H. na Igreja da Senhora das Mercês
Eucaristia às 11.00 H. na Igreja Matriz
Eucaristia às 19.00 H. na Igreja Matriz

Fica um grande convite para a Missa do Galo. Não há Natal sem frio, sem amor e sem Eucaristia. Por isso, tenham coragem e venham à Missa do Galo (podem dormir um pouco mais na manhã seguinte...)

Dia 31 de Dezembro, terça-feira, véspera de Ano Novo: Eucaristia às 9.00H.
Dia 01 de Janeiro, quarta-feira, Dia de Santa Maria, Mãe de Deus:
Eucaristia às 9.30 H. na Igreja da Senhora de Fátima
Eucaristia às 10.00 H. na Igreja da Senhora das Mercês
Eucaristia às 11.00 H. na Igreja Matriz
Eucaristia às 19.00 H. na Igreja Matriz

CAMPANHA DE ADVENTO - CATEQUESE PREPARA NATAL COM RECOLHA DE ROUPA INTERIOR DE CRIANÇA

A Catequese de toda a nossa Paróquia, ao longo do Advento, mobilizou-se no sentido de preparar o Natal de uma forma diferente... É que todas as crianças, adolescentes e suas famílias foram motivados a oferecer uma prendinha ao Menino Jesus... Pedimos uma peça de roupa interior de criança, nova, claro (meias, cuecas, camisolas interiores ou até pijamas...) para oferecer a crianças que precisem do nosso abraço, quentinho...

A recolha formaliza-se neste fim de semana, nas Festas de Natal da nossa Catequese (21 e 22 de dezembro), no entanto, quem não contribuiu ainda pode fazê-lo! É só entregar o vestuário aos catequistas, no final das missas, ou deixá-lo na secretaria paroquial. O vestuário recolhido será doado a uma instituição que trabalhe com crianças e que precise destes miminhos para aconchegar muitos meninos e meninas...

No próximo número, daremos conta da instituição/ organização selecionada e da forma como as vossas prendinhas foram entregues pelos nossos mais velhos da Catequese.

Um grande bem-haja a todos os que contribuíram!

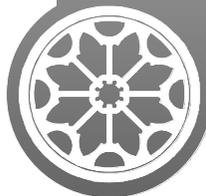
DIA VICARIAL DO CATEQUISTA

O Dia Vicarial do Catequista irá realizar-se-á no dia 1 de fevereiro. Aguarda-se informação sobre o horário desta sessão de trabalho e convívio. Estejam, por isso, atentos.



Este evento visa reunir todos os catequistas da Vigararia de Gondomar em torno de um tema que nos faça crescer enquanto catequistas e, claro está, enquanto seres humanos. Aguardamos com curiosidade a ordem de trabalhos em discussão. Entretanto, coloquemos nas nossas agendas de 2020 esta atividade que deverá ser prioritária entre os nossos afazeres, sobretudo se for ao encontro das nossas dúvidas e anseios enquanto catequistas do século XXI, século esse que já entrou nos seus anos 20. É tempo, pois, de agir. Que esse dia nos ajude a construir uma catequese mais moderna e

enriquecedora, mas sempre à maneira de Jesus.





FESTAS DE NATAL DA CATEQUESE - VAMOS AO TEATRO!

No mês de Dezembro, o Grupo de Jovens vai animar as Festas de Natal de toda a catequese da paróquia. Deste modo, vamos interpretar o texto dramático “Os Três Reis do Oriente”, da autoria de Sophia de Mello Breyner Andresen, adaptado pelo Sê(de)+! Esta peça retrata a noite de Natal do ponto de vista dos reis Baltazar, Melchior e Gaspar, e fala-nos do impacto que a estrela teve na sua vida. Ao longo da obra, conseguimos ver cada um deles a abdicar do ouro, do poder e do conforto para seguir uma estrela que se erguia no Oriente.

Juntando comédia e animação a todas as cenas, o grupo garante que vai conseguir transmitir a mensagem do conto enquanto provoca uma boa gargalhada! Estão todos convidados para vir partilhar estes momentos connosco, crianças, jovens e pais!

Poderão ver esta interpretação no dia 21 de Dezembro, pelas 15 horas, na cripta da Igreja Matriz e pelas 16h30 na Senhora das Mercês. Já no domingo, dia 22 de Dezembro, será na Capela de Nossa Senhora de Fátima, às 10h30.

Estamos à vossa espera!

Inês Almeida – Grupo de Jovens Sê(de)+

JANTAR DE REIS DOS CATEQUISTAS

Caríssimos Catequistas,

Em plena reta final do Tempo de Natal, mas no desabrochar de um novo ano imbuído da esperança natalícia que nasce da luz do presépio, eis que todos são convidados a reunir para confraternizar e partilhar! É já no dia 04 de Janeiro (sábado), pelas 20h30 que se realizará mais um Jantar de Reis dos Catequistas, desta vez no salão da Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Será certamente um serão agradável, ainda em redor do presépio, e uma boa oportunidade para continuarmos a crescer na amizade e na Fé. Se ainda não te inscreveste, dirige-te a um membro do secretariado de catequese ou procura informação na secretaria paroquial.

Ficamos à espera de todos!

FESTA DA LUZ- 3º ANO

Realizou-se no passado dia 23 de novembro de 2019, pelas 15h30, mesmo às portas do Advento, a Festa da Luz do 3º ano de Catequese. Normalmente esta festa é celebrada a nível da sala de catequese, mas este ano, sob a presidência do Pe. Fernando Rosas, os catequistas e os grupos do 3º ano dos três centros de catequese que constituem a nossa paróquia juntaram-se com os pais, padrinhos e avós, enchendo a nossa grande Igreja Matriz. Nesta festa, recordamos o nosso batismo e todos os meninos e meninas acenderam uma vela no Círio Pascal, vela essa que levaram para casa. Que essa luz os ilumine, ao longo deste ano de catequese, e os faça fortes e corajosos na Fé para celebrarem a Festa da Eucaristia cheios da alegria do Espírito Santo!

LUZ DE BELÉM - ESCUTEIROS

No dia 17 de dezembro - às 21h30, na Igreja de Santo Ildefonso (Porto) - vivemos a Celebração da partilha da Luz da Paz de Belém. É sempre uma Celebração significativa, simbólica e que deixa marca em nós, já que congrega todos junto da Luz, que apesar de frágil, nos desafia a servir e impele a agir.

A dinâmica Nacional propõe-nos que o “Serviço, o Amor em Ação”, torne cada uma das nossas ações mais úteis, fortes e sinceras. Assim cada agrupamento foi convidado a contribuir com roupa interior para todas as idades para as Cáritas e também a levar uma estrela feita em cartolina, para ser entregue às Capelarias Hospitalares para fazer chegar a mensagem de Natal dos diferentes agrupamentos de Escuteiros da Região do Porto aos doentes que se encontram internados nestas unidades hospitalares.

Na Nossa Paróquia a Celebração da partilha da Luz da Paz de Belém é no dia 21 de dezembro.



SAGRADA FAMÍLIA

No próximo dia 29 de Dezembro, na Eucaristia das 11horas iremos celebrar o Dia da Sagrada Família que, à semelhança dos anos anteriores, terá a participação de toda a nossa catequese. Este Ano o Plano Diocesano Pastoral “Como os Ramos na Videira” incide essencialmente sobre o compromisso do nosso Baptismo. O Baptismo não é um direito nem uma conquista mas sim uma Graça de Deus que nos introduz na sua vida e na sua família. Assim, não existe dia mais propício para todos Celebrarmos esse Dom de sermos filhos de Deus e também o de assumir o compromisso de nos tornarmos efetivamente Cristãos disponíveis como família de Nazaré. Convidamos todas as famílias da nossa paróquia para que estejam presentes nessa Eucaristia, que ela seja um encontro com Deus e de Família, e sim que sejamos todos filhos da mesma videira e que deixemos Deus cortar os nossos ramos envelhecidos para que possamos dar frutos.

VIAGEM A TORONTO E NOVA YORK

Este ano, a Paróquia convida para uma grande viagem, uma daquelas que só se faz uma vez: ir até ao outro lado do Atlântico visitando: Toronto, fazer um passeio pelas cataratas de Niágara, visitar o Parque Watkins Glen na região de Finger Lakes, visitar o Corning Glass Center. Depois seguiremos para a capital Washington DC. Para visitar os edifícios públicos mais conhecidos dos Estados Unidos como a Casa Branca, o Supremo Tribunal e o Capitólio, sede do Congresso, a grandiosidade do National Mall com impressionantes monumentos aos presidentes Washington, Jefferson, Lincoln e Franklin D. Roosevelt. Seguimos para visita a Amish Country. Continuação para a “City of Brotherly Love” (Cidade do Amor Fraternal), Filadélfia, com destaque para a visita ao Salão da Independência. A Declaração de Independência e a Constituição dos Estados Unidos foram assinadas neste edifício de tijolos vermelhos que data de 1732. O dia termina com uma visita ao Liberty Bell. No dia seguinte partiremos para Nova Iorque, a famosa “Big Apple”, com uma das áreas metropolitanas mais populosas do mundo: passeio pela zona de Manhattan, a 5ª Avenida para ver a Catedral de Saint Patrick, visita dos locais lendários da “Empire City” como a Estátua da Liberdade e Ellis Island, subida ao observatório 86º andar do Empire State Building para admirar a vista da cidade. Aliciente.

Será de 27 de Julho a 4 de Agosto de 2020 e todas as informações podem ser obtidas junto do Pároco ou na Secretaria (Tel.: 938 539 139)
Boa viagem.

TODOS FILHOS DE DEUS

Dia 12 de Janeiro é dia do Baptismo do Senhor, último dia do tempo de Natal e foi escolhido para uma reunião vicarial, isto é, de todas as paróquias de Gondomar.

O lema diocesano deste ano pastoral é o Baptismo: Todos Filhos de Deus. Por isso, vamos reunir-nos para lembrar esse dia de que não nos lembramos mas do qual recebemos cada dia influência: a graça de Deus começou em nós com essa Água e essas palavras que sobre nós foram ditas: Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. A paróquia escolhida foi São Pedro da Cova. Começaremos na cripta com a presença do Senhor D. Armando Esteves, Bispo Auxiliar do Porto que nos irá falar brevemente sobre a importância de recordarmos esse Sacramento e a música de Claudine Pinheiro que nos fará pensar e rezar. Terminaremos com um momento de oração comum na Igreja.

Queremos que seja um momento marcante do nosso ano, unindo-nos a Cristo na Festa do Seu Baptismo e pedindo a Deus que refaça em nós essa graça que nos fez seus filhos.
Apareçam! Convidem todos os outros! Celebremos juntos o que nos une...



ENCONTRO VICARIAL

12 | JANEIRO | 2020

CRIPTA | S. PEDRO DA COVA | 15H



COM A PRESENÇA DE
· D. ARMANDO
[BISPO AUXILIAR DO PORTO]
· CLAUDINE PINHEIRO

PARTICIPE!

Vigarraria de Gondomar



SANTA BÁRBARA - PROTETORA DOS MINEIROS

No dia 4 de dezembro celebrou-se o dia litúrgico dedicado a Santa Bárbara, protetora dos mineiros. Por isso, foram acesos os gasômetros e fez-se a procissão da Igreja Matriz em direção ao Poço de São Vicente. Quando eu era pequena e os invernos eram duros e rigorosos, nos dias em que estalava a trovoadas, minha mãe queimava um pouco do alecrim e oliveira benzidos no Dia de Ramos e rezava uma oração a Santa Bárbara e, miraculosamente, a tempestade passava...

Mas por que motivo é Santa Bárbara a protetora dos mineiros e é invocada quando há trovoadas e tempestades? Aqui fica a história... Bárbara era uma jovem belíssima que viveu no século III, nascida na cidade de Nicomédia, na região da Bitínia, onde hoje se localiza a cidade de Izmit, na Turquia, nas margens do Mar de Mármara, sendo filha única de Dióscoro, um rico e nobre morador de Nicomédia. Este decidiu construir uma torre, onde a rapariga passava os dias e era educada por tutores, supostamente com o objetivo de a proteger contra a corrupção que habitava a região. Mas a jovem acabou por tomar contacto com os Cristãos depois de ter recusado casar com os vários pretendentes escolhidos pelo pai e este ter permitido que ela convivesse com os habitantes de Nicomédia. Foi assim que Bárbara se converteu ao Cristianismo, depois de lhe ter sido dado a conhecer a mensagem de Jesus Cristo e o mistério da Santíssima Trindade. Enquanto o pai fazia uma longa viagem e a torre sofria obras, a jovem ordenou que em vez de duas janelas na torre se abrissem três, em homenagem à Santíssima Trindade e fez com que lá colocassem a Cruz de Cristo.

Quando o pai regressou e percebeu que a sua filha se tinha convertido ao Cristianismo, ele próprio a entregou às autoridades, para que a torturassem, mas mesmo assim Bárbara recusou renegar a sua Fé, por isso o próprio pai a degolou. Nesse momento ouviu-se uma trovão e Dióscoro, seu pai, foi fulminado por um raio que o atingiu mortalmente. Santa Bárbara passou, por isso, a ser considerada a advogada de todos aqueles que lidam com o fogo nas suas profissões: os mineiros, que furam as entranhas da terra com explosivos, e os artilheiros, por exemplo, bem como protetora contra os relâmpagos e tempestades.

Quando entrarem na nossa Igreja Matriz, procurem nos altares laterais a imagem de Santa Bárbara e rezem-lhe para que nos proteja contra as tempestades da nossa vida...

Fernanda Albertina



UMA COROA DE ADVENTO COM RAMOS DE VIDEIRA...

Dezembro chegou... Nas ruas predominam as luzes coloridas, os embrulhos e a tradicional azáfama do corre-corre atrás das compras que devem ou não ser feitas, numa pressa desmedida como se o tempo fugisse de todos nós. Para muitos, isto é o Natal!! É também chegado o tempo do Advento, tempo que antecipa o nascimento do Menino Jesus, nosso Salvador!

Um dos símbolos do Advento, nas nossas casas e nas nossas igrejas, é a presença da coroa do Advento, geralmente de forma circular, simbolizando o “elo” entre Deus e as pessoas, com ramos verdes e quatro velas que representam as quatro semanas que antecedem o Natal. Seguindo o tema diocesano da nossa Diocese do Porto “Como os ramos na videira”, este ano construímos a nossa coroa do Advento com troncos e ramos de videira: “Eu sou a videira, vós sois os ramos. Quem permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer.” (João 15; 5)

À medida que se vai aproximando o Natal, ao passo dos Domingos do Advento, acendemos uma a uma as quatro velas, aumentando a luz e o brilho da chegada d’Ele, fonte que alimenta a nossa fé.

Sofia Miranda



ANIVERSÁRIO ESCUTEIROS

No dia 11 de dezembro o Agrupamento 892 S. Pedro da Cova do Corpo Nacional de Escutas, iniciou as comemorações do seu trigésimo primeiro aniversário, com a celebração eucarística às 19 horas, onde estiveram presentes os elementos todos do agrupamento, e os pais também. No sábado dia 14 de dezembro continuaram as comemorações do aniversário com o jantar com todos os elementos do agrupamento, que também foi a Ceia de Natal do Agrupamento.

O Agrupamento continuará a sua missão “procurando deixar este mundo um pouco melhor” tal como Baden Powell disse na sua última mensagem.

SOPHIA DE MELO BREYNER ANDRESEN EM S. PEDRO DA COVA PAI DA ESCRITORA FOI ADMINISTRADOR DAS MINAS

Ao longo do ano de 2019, o país tem vindo a celebrar o centenário do nascimento da grande Poeta Sophia de Mello Breyner Andresen (06/11/1919, Porto – 02/07/2004, Lisboa). Era assim que ela gostava de ser tratada, por Poeta!
Incontornável figura da nossa literatura e da política, não escondeu nunca o seu lado humanista e cristão que perpassa toda a sua obra com uma simplicidade e clarividência únicas e irrepetíveis...

A obra de Sophia faz parte dos programas de Português ao longo dos diferentes ciclos de ensino... Quem não conhece o maravilhoso conto “O Cavaleiro da Dinamarca”? Uma história extraordinária de um nobre e fiel Cavaleiro que decide ir em peregrinação à Terra Santa para passar o Natal na gruta em que Cristo nasceu, num tempo em que essas viagens eram perigosas e difíceis... Já todos ouvimos certamente falar deste Cavaleiro ou porque o estudamos na escola (7ºano), ou porque os nossos filhos e netos o estudam. Espanta-me que ainda não tenham eliminado a obra do currículo de Português em nome de uma qualquer ideia moderna ligada à liberdade religiosa, como aquela que aqui há tempos surgiu quando queriam retirar o serviço religioso dos hospitais...

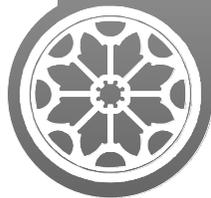
É por isso que o nosso grupo de jovens se tem socorrido da obra de Sophia e dramatizado alguns dos seus textos, pois são uma fonte inesgotável de valores, valores cristãos, valores que são os alicerces do nosso mundo, da nossa sociedade... Há cerca de dois anos atrás espantaram-nos com a adaptação de “O Cavaleiro da Dinamarca”- levada a cena na cripta da nossa Igreja- e, este ano, nem de propósito, em plena comemoração do centenário do nascimento da escritora, irão brindar-nos com a adaptação do conto “Os Três Reis do Oriente”, a representar nas nossas Festas de Natal da Catequese.



Sophia com a mãe, Maria Amélia Barnaz de Mello Breyner, e o pai, João Henrique Andresen à porta das minas de São Pedro da Cova, onde este trabalhava. (I. A.)

O Poço orgulha-se de já ter publicado poesia de Sophia e elaborado reflexões partindo de excertos dos seus contos e é por isso com grande alegria que o nosso boletim paroquial tem o prazer de revelar a todos vós que Sophia de Mello Breyner Andresen e os seus antepassados estão para sempre ligados à nossa terra! É verdade! Esta magnífica fotografia que publicamos mostra-nos a autora, em criança, na companhia dos seus pais, em frente às nossas minas! É que o seu pai, João Henrique Andresen (20/07/1891 – 01/12/1950) foi, imaginem só, administrador das Minas de S. Pedro da Cova e contemporâneo de meu avó (não resisto a partilhar), José Rodrigues Costa (16/02/1884 – 07/10/1964), capataz geral das Minas de S. Pedro da Cova, a partir de cerca de 1945... Será que se conheceram?! Não sei... Mas provavelmente ouviram falar um do outro e ambos conheceram muito bem as entranhas do Poço de São Vicente... Seja como for, reencontraram-se hoje, aqui, numa página deste nosso Poço!

Fernanda Albertina





O NATAL DAS ÁRVORES

Tinha chegado o vento. Tempo de despedidas, de adeuses rápidos, conforme a agitação que nada deixa quieto. É que cada vez havia menos sol, o que tornava todo o esforço de manter o verde mais difícil.

A tília separava-se agora de cada folha como se fosse a única o que transformava a sua vida numa despedida constante que a cansava, porque as despedidas cansam. Perguntava-se porque tinha tido tanto cuidado a manter a simetria, se agora ia tudo o vento e ela sem poder fazer nada. Já conhecia este sentimento.

Ficava ainda mais triste por saber que se apresentaria despida quando resolvessem espalhar luzes pelas árvores. Ficaria mais sozinha quando chegasse o Natal. Porque é que o Natal tinha de chegar quando ela estava mais feia? Todos os natais tinha de ficar esquecida. A solidão acaba com qualquer grandeza... A tília era grande, altiva, mas o seu tamanho só aumentava o seu abandono.

Comentava muitas vezes isso com uns carvalhos vizinhos.

- Lá vens tu sempre com a mesma coisa! Chega o frio e vens com as queixas do costume!

Falavam arranhando os erres, naquele defeito cheio de classe que vinha da França!

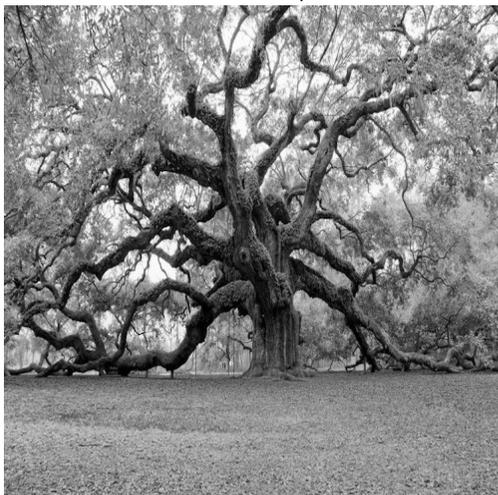
Quem a compreendia bem eram as roseiras. Sempre tão apreciadas e, nesta altura, tão despedidas que quase se confundiam com umas primas afastadas que ninguém gostava.

Na primavera passada tinha chegado ao bosque um plátano ainda jovem que vinha com a missão de fazer um "espaço verde". Expressão que irritava todos, especialmente a tília e a faia. Até os fidalgos carvalhos se manifestavam sempre contra esta espécie de insulto. Um jardim não é um "espaço verde", um bosque não é um "espaço verde", era muito fácil de ver para quem conhecia outras cores. Quem mandou o plátano só conhecia a cor do poder, pensava que ao dizer "espaço verde" estava a fazer poesia. Pobre gente que não sabe ver as cores. As cores verdadeiras, claro.

O plátano não sabia bem como seria este seu primeiro Natal neste novo lugar. Estava habituado a que o velho castanheiro os reunisse.

Quando comentou esta dúvida com a tília, esta quis logo saber pormenores: de como faziam, do que diziam, como festejavam... Mas nada soube porque a saudade só nos deixa falar de vez em quando. Só ouviu os ramos nus do jovem plátano.

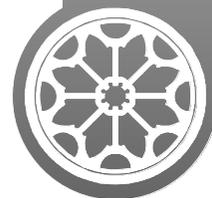
Foi o suficiente para se semear nela a possibilidade de mudar. Não precisava de ser sempre igual. Podemos mudar o Natal para outra altura... Aí está uma ideia de que nunca ouvira falar.



Aproveitou a acalmia de uma noite muito fria para trocar impressões com as outras árvores, especialmente com a sua faia e os grandes pinheiros que viviam do outro lado do muro.

Os pinheiros, como se sabe, são pouco exigentes e não são dados a grandes conversas. Também não têm grandes ideias e do que gostam mesmo é dos lugares altos onde possam dançar ao vento. Ainda por cima, estes tinham escapado a outros Natais e agora já ninguém lhes chegava... a não ser o homem da serração que eles nunca tinham visto, mas que conheciam desde criança.

Os pinheiros estavam de acordo, isto é, para eles tanto fazia. Não é bem a mesma coisa, como se sabe. A faia estava admirada como a tília tinha pensado no que ninguém tinha pensado. Os ciprestes e os pinheiros nórdicos não queriam saber de nada. Têm um carácter tão frio que nem os afligia a ideia de serem cortados... O plátano teria gostado muito de ouvir o castanheiro... ele teria certamente uma palavra aguçada a dizer.



...O NATAL DAS ÁRVORES

Depois duma manhã de chuva, a breve tarde encheu-se de sol e a tília propôs que o Natal passasse a ser no dia 25 de Março.

- Já não temos tanto frio, começo de novo a despontar naquela minha fantástica semana em que me visto de verde-água, todas podem estar mais arranjadas e, quem sabe, este ano não calhará na terceira lua cheia do ano e será uma festa cheia de fogueiras e luzes e sinos...

- Mas, que queres tu do Natal? - interrompeu com voz aguda de medo o jovem plátano.

Ficou admirada como, sendo novo, lhe cortou um discurso tão eloquente. Atrevimento juvenil ou herança do castanheiro?

Continuou mais baixo, a princípio, sem levantar os olhos:

- A nós ninguém nos liga. Há muitos plátanos e só reparam em nós quando já somos muito velhos ou no Outono quando as nossas folhas atrapalham.

Endireitou-se. Parecia que tinha crescido.

- Parece-me que o Natal não foi escolhido por nós. Mudar o Natal pode ser a maneira mais fácil de não mudarmos nada, de querer um Natal à nossa medida e ao tamanho da nossa vontade. As flores virão logo a seguir e depois os frutos e não teremos tempo para fazer tudo nascer devagar, que é como se nasce melhor.

Fez-se silêncio, um silêncio entre a admiração e a ignorância, daquele que se faz quando alguém descobre o que andávamos à procura.

O pinheiro tossiu para aclarar a voz e avisar que ia falar, ele que nunca abria a boca.

- Parece-me que o rapaz tem alguma razão. Não sei bem qual, mas tem alguma razão.

Os outros acenaram com a cabeça que sim, que estavam de acordo. Até o roseiral, o que não é novidade, pois é sempre a favor da última opinião. A tília olhou para a faia, a faia sentiu-lhe o olhar, mas não levantou os olhos.

Estavam todos os ouvidos à espera da tília. Ela não queria dar-se por vencida. Dificilmente se deita abaixo uma tília. Então esticou bem as suas raízes para segurar os seus argumentos e disse:

- Sendo assim, proponho que cada um de nós faça Natal sempre que quiser e quando quiser. Eu não quero mais celebrar um Natal despida e triste. Quero um Natal que me faça esquecer o vento e os dias pequenos.

Disse isto porque tinha a certeza que ninguém gosta de vento nem de dias curtos. Quase antes de terminar de falar, ressoou entre os seus ramos a pergunta do plátano: "Que queres tu do Natal?"

Antes que continuasse, o plátano disse em tom sereno de meditação:

- A luz que nos ilumina e alimenta as raízes não é a luz do sol...

A tília deixou-se coçar por uma rajada de vento mais forte e levou o seu ramo mais longo até à terra.

Cada um foi para o seu lugar e o plátano adormeceu aos pés da tília que não conseguiu tirar os olhos dele.



Fernando Rosas

Contas – 3º Trimestre 2019

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS			
Entradas		Saídas	
Intenções	1.389,00	Comparticipação Paroquial	1.200,00
Ofertórios Missa	645,00	Telefone e TV Cabo	253,94
Ofertas para Obras	1.050,00	Electricidade	732,02
Apuro do Centro	3.015,00	Água/Saneamento	353,28
Empréstimo da Igreja Matriz para Obras	4.931,00	Obras	18.802,00
		Culto	450,00
		Limpeza	274,00
		Despesas Bancárias	31,20
Total	11.030,00	Total	22.683,44
Resumo			
Saldo anterior	12.709,50		
Entradas	11.030,00		
Saídas	22.683,44		
Saldo final	1.056,06		
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA			
Entradas		Saídas	
Intenções	1.160,00 €	Comparticipação Paroquial	600,00 €
Ofertórios Missa	525,52 €	Telefone e TV Cabo	132,84 €
Ofertas Diversas	104,85 €	Electricidade	179,06 €
Ofertório - Novenas		Água/Saneamento	147,07 €
Lampadário	179,05 €	Gastos diversos	600,00 €
Velas		Culto	325,00 €
Ofertas para a procissão N.ª. Sr.ª Fátima			
Total	1.969,42 €	Total	1.983,97€
Resumo			
Saldo anterior	5.244,75 €		
Entradas	1.969,42 €		
Saídas	1.983,97 €		
Saldo final	5.230,20 €		
IGREJA MATRIZ			
Entradas		Saídas	
Ofertório	3.650,74	Electricidade	872,55
Intenções	9.795,00	Gasolina	388,00
Casamentos	340,00	Água	20,86
Sagrada Família	685,64	Material escritório	998,38
Funerais	4.080,00	Telefone	325,96
Batizados	810,00	Serviço Sacerdotal	4.220,00
Sr.ª Fatima	1.048,31	Seguros	696,53
Catequese	230,00	Reparações	2.185,17
Secretaria	990,00	Artigos limpeza	131,08
Esmolas	31,86	Igreja Portucalense	35,00
Bodas de Prata	140,00	Catequese	1.294,70
Comp. Sr.ª Mercês	1.200,00	Liturgia	300,11
Jornal	30,00	Diversos	427,18
Comp. Sr.ª Fátima	400,00	Missão	530,00
Tombola	40,00	Ceramica	1.500,00
Bodas Ouro	20,00	Jardineiro	100,00
Oferta Missão	680,00	Sr.ª Mercês	4.931,00
Oferta Obras	189,00	Segurança Social	2.795,69
Junta Freguesia	500,00	FCT	18,00
Ceramica	30,00	IRS	788,00
Ofertas	250,00	Ordenados	10.634,28
Total		Total	33.192,49
Resumo			
Saldo anterior	15.714,96		
Entradas	25.140,55		
Saídas	33.192,49		
Saldo final	7.663,02		

Movimento Paroquial 2019

SETEMBRO/2019

ÓBITOS

Cândida Moreira dos Reis – 74 anos
Maria Deolinda Ferreira – 76 anos
Maria de Lurdes Rodrigues Moreira – 94 anos
Manuel José da Silva Moreira – 68 anos
Emília Pinto – 88 anos
Maria da Conceição de Jesus Tavares dos Santos – 66 anos
Rosa Martins França – 85 anos
Manuel Fernando Alves Vicente – 74 anos
Aurora de Almeida Santos – 73 anos
José Manuel Moreira Durães – 49 anos
Mário de Araújo Vila Verde – 56 anos
Ana de Almeida Moreira – 84 anos
Mário Santos Oliveira – 60 anos
António Pereira Teixeira dos Santos – 90 anos
Emília Felícia da Conceição – 89 anos
Ana da Fonseca – 73 anos

BAPTIZADOS

Leonor Neves Rocha
Beatriz da Silva Cruz
Santiago Almeida Aguiar
Rodrigo Santos Carvalho
Nair Barbosa Pinto
Diego Luciano Gonçalves Canizes
Bruno Filipe Soares Teixeira
Cátia Sofia Soares Teixeira
Gustavo Magalhães Oliveira
Isis Sofia Almeida Pinto
Luís Miguel Gonçalves Pereira
Santiago Guedes e Silva



OUTUBRO/2019

ÓBITOS

Carlos Manuel Gama Oliveira – 53 anos
António Ferreira – 85 anos
Florinda da Silva – 94 anos
Manuel Fernando de Almeida – 80 anos
Edmundo Francisco Silva Pinto – 78 anos
Daniel de Castro Marques – 80 anos
Eva Maria Vieira de Sousa – 60 anos
Abílio Ferreira Alves – 59 anos
Aurora dos Santos Rocha – 67 anos



OUTUBRO/2019

BAPTIZADOS

Milena Beatriz Sousa Torres
Francisca Sofia da Silva
Flor Maria Silva Oliveira

CASAMENTOS

Daniel Jorge dos Santos Soares Nogueira
e Joana Catarina Santos Moreira
Pedro Santos
e Diana Alexandra dos Santos Sousa
Bruno Filipe Gonçalves Maltz
e Ângela Sofia Lopes de Oliveira Maltz

NOVEMBRO/2019

ÓBITOS

Maria Arminda dos Santos Dias – 88 anos
António Martins de Sousa – 70 anos
José Moreira de Sousa – 77 anos
Maria Esmeralda Pereira Teixeira dos Santos – 88 anos
Guilhermina de Almeida Teixeira – 85 anos
Maria Inês Barbosa Rodrigues – 74 anos
Joaquim da Silva Costa -72 anos
Luiz Gonçalves Ferraz – 89 anos
Manuel Joaquim Rodrigues Soares – 77 anos
Elisa Ferreira dos Santos – 94 anos
Delfina da Silva Gonçalves – 75 anos
Ana Leopoldina Rodrigues Onofre -71 Anos
José da Silva Melo – 61 anos

BAPTIZADOS

Vitória Maria Sousa Alves
Vitória Sofia Silva Gandra
Samuel Filipe Santos Barbosa
Kevin Rodrigo Teixeira Pereira
Inês Filipa Pereira Sousa

CASAMENTOS

João Pedro da Rocha Teixeira
e Diana Marlene Rocha de Sousa



Horário da Secretaria Paroquial

De Segunda a Sábado das 15.00 Horas às 19.00 Horas

Atendimento do Pároco é de Terça a Sexta-feira das 16.30 Horas às 18.30 Horas.

(Se houver necessidade de atender noutro horário, pode-se combinar com o Pároco qualquer outra hora mais conveniente.)

Contactos

Igreja Paroquial de São Pedro da Cova - Rua da Igreja 4510-283 SÃO PEDRO DA COVA

Tel.: 938 539 139

e-mail da Paróquia: paroquiasaopedrodacova@gmail.com

e-mail do Pároco: pe.fernandorosas@gmail.com

e-mail do Boletim Paroquial: jornalopoco@gmail.com

Página Web da Paróquia: www.paroquiasaopedrodacova.org

ORAÇÃO DA CEIA DE NATAL

Depois de estarem todos reunidos à volta da mesa, voltados para o Presépio, alguém – sugerimos o mais novo- começa a oração.

**Senhor Jesus,
Tu és a Luz que vem a este mundo,
e a todos ilumina.
Nasce de novo para nós,
dentro de nós e a partir de nós.
Nasce, não como em corpo e sangue
como no seio de Maria,
mas nasce também na nossa carne,
nas nossas alegrias e nas nossas feridas.
É o Teu nascimento que nos faz nascer.**

Alguém- sugerimos que o mais velho – vai acender a vela que está junto do Presépio e reza em nome de todos:

**Senhor, acendemos esta Luz,
pequena mas fonte de todas as luzes
que precisamos que acendas na nossa vida.
Como no Batismo,
acendeu-se em nós Cristo,
esse mesmo que nos faz desejar a Luz
e encontra-La no amor que nos dais.**

Rezam todos juntos, agora:

**Ajuda-nos a renunciar às trevas, ao egoísmo e ao orgulho,
faz-nos ultrapassar todos os desentendimentos
com bondade e humor,
ajuda-nos a construir uma família unida e forte
para fazer de todos obstáculos,
forças para continuar.
E lembra-te dos que já não estão à nossa mesa
e que pedimos que estejam à Vossa Mesa Eterna.
Obrigado Jesus, por nasceres na nossa casa.
Obrigado Jesus, por nasceres na Igreja
e nos chamares à comunhão com todos em que nasces.
Obrigado Jesus,
por nos dares a alegria de celebrar o Teu Natal.**

Saúdam-se uns aos outros com um beijinho
ou um abraço apertado!
Bom apetite a todos!
À meia-noite, encontramos-nos na Eucaristia,
verdadeira ceia de Natal!



ORAÇÃO
Natal 2019